

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO N° DE 2014
(Do Srs. Bruno Araújo e Antonio Imbassahy)

Solicita seja convidado o Senhor Nestor Cerveró, ex-Diretor da Área Internacional da Petrobras, para prestar esclarecimentos acerca da operação de compra da refinaria de Pasadena (Texas, Estados Unidos da América), por parte da estatal brasileira.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias ao convite do Senhor Nestor Cerveró, engenheiro químico dos quadros da Petrobras e ex-Diretor para Área Internacional da empresa por ocasião da compra da Refinaria de Pasadena, localizada no Texas, EUA, para prestar esclarecimentos à esta Comissão sobre a citada refinaria, notadamente, sobre o episódio envolvendo a reunião do Conselho de Administração ocorrida em 03 de fevereiro de 2006, e que aprovou a compra baseado em Sumário Executivo apresentado pelo convidado e elaborado em conjunto com a Área de Refino e Abastecimento da estatal.

JUSTIFICAÇÃO

Mais uma vez a Petrobras é notícia nos grandes veículos de informação do País. Não por ter aumentado sua produção de petróleo ou gás natural, ou por estar em vias de alcançar, finalmente, a autossuficiência, ou por estar, supostamente, com os cronogramas das grandes refinarias em construção em dia, ou por ter recuperado seus R\$ 48 bilhões perdidos desde 2002 pela defasagem nos preços dos combustíveis, ou por ter diminuído a importação de diesel e gasolina que só entre 2010 e 2013 provocou um rombo na balança comercial brasileira de R\$ 11, 14 bilhões.

Trata-se agora do desembolso pela Petrobras, em 2012, de US\$ 1,18 bilhão para a compra da refinaria de Pasadena no Texas, Estados Unidos, quando originalmente sua ex-sócia belga no empreendimento, a Transcor/Astra, pagou US\$ 42,5 milhões há sete anos, e que permanece cercado de dúvidas e afirmações contraditórias entre ex-dirigentes da Petrobras e a própria Presidente da República que tratou por intermédio de nota oficial do Palácio do Planalto de lançar a responsabilidade pelo desastroso negócio sobre ex-dirigentes e indiretamente em seu próprio corpo técnico reconhecido internacionalmente pela sua alta qualificação

Por todo o exposto e em função da relevância do tema abordado, é fundamental que a Comissão de Minas e Energia obtenha o depoimento do ex-integrante da Área Internacional da Petrobras na audiência que ora se propõe para que seus membros possam ter ciência do que efetivamente ocorreu por ocasião da reunião do Conselho de Administração e as práticas utilizadas pela empresa no presente episódio, visando a preservação da coisa pública que é do interesse desta Casa e do País.

Sala das Comissões, em de março de 2014.

Deputado Bruno Araújo
(PSDB-PE)

Deputado Antonio Imbassahy
(PSDB-BA)